

“Onde quer que estejamos, seremos sempre os mesmos discípulos de Jesus”



“Onde quer que estejamos, seremos sempre os mesmos discípulos de Jesus”

Os peregrinos foram convidados a oferecerem-se integralmente a Deus e a seguirem Jesus Cristo, assumindo a cruz de cada dia.

Durante a homilia proferida esta manhã no Recinto de Oração, o padre Joaquim Ganhão convidou os peregrinos a serem discípulos de Jesus, a renunciar a si mesmos, a tomar a cruz de cada dia e a segui-Lo.

O sacerdote começou por afirmar que o verdadeiro oferecimento a Deus exige uma renúncia à mentalidade do mundo e uma renovação da mente, ou seja, é necessário “aprender a ver como Deus vê”.

“Deste modo, toda a realidade passa a ser alvo de um discernimento constante, para distinguir o que é bom, agradável e perfeito aos olhos de Deus, separando-o daquilo que é contrário à sua vontade”, sublinhou o padre Joaquim Ganhão.

O sacerdote salientou que seguir Jesus não significa apenas caminhar atrás d’Ele, mas

partilhar o Seu estilo de vida e o Seu destino.

“Jesus não se contenta em ser seguido pelos seus discípulos em part-time”, afirmou, sublinhando que “o seguimento de Cristo comporta e exige um envolvimento da pessoa toda, por toda a vida e em todas as circunstâncias”.

Nesse sentido, acrescentou, desde o momento em que se decide seguir Jesus, nenhuma dimensão da sua vida pode ser considerada uma “‘zona autónoma’, onde o Senhor não possa entrar”.



Através das leituras proferidas, o presidente da celebração concluiu que seguir Jesus implica uma entrega total que se deve manifestar concretamente na vida quotidiana.

“Manifestar no modo como vivemos a nossa fé que é seguimento de Jesus Cristo: na família e no trabalho, na comunidade cristã como na vizinhança, no mundo da cultura e da política, onde quer que estejamos, seremos sempre os mesmos discípulos de Jesus, decididos a renunciar a nós mesmos, tomar a cruz de cada dia e de cada circunstância e segui-Lo”, sublinhou.

A terminar, o presidente da celebração recordou, desde o início das aparições na Cova da Iria, o convite de Maria é seguir Jesus. “Dos três pastorinhos Maria fez três discípulos a quem ensinou a tomar a cruz todos os dias: oferecerem-se a Deus, rezarem pela conversão dos pecadores e pela Igreja”.

“A Mãe do céu garantiu-lhes a eles e a nós hoje, que nunca os deixaria sozinhos, o Seu Imaculado Coração seria para sempre o seu refúgio e o caminho que conduz até Deus”, afirmou.

Por fim, diante de um Recinto de Oração com mais de 20 mil peregrinos, o padre Joaquim Ganhão deixou um convite: partir deste lugar como discípulos de Jesus, dispostos a renunciar a si mesmos, a tomar a cruz todos os dias e a segui-Lo.

Áudio da homilia do padre Joaquim Ganhão

O seu navegador não suporta audio.

Por favor, descarregue o ficheiro: [audio/mp3](#)



www.fatima.pt/pt/news/onde-quer-que-estejamos-seremos-sempre-os-mesmos-discipulos-de-jesus